

# Catálogo Colectivo do Ministério da Economia, do Desenvolvimento e da Inovação: uma experiência

Ana Maria Nunes, Teresa Loff

Ministério da Economia e da Inovação  
Direcção de Serviços de Documentação, Comunicação e Arquivo  
E-mail: {ana.nunes, teresa.loff} @sg.min-economia.pt

## RESUMO ENTREGUE QUANDO DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

A Prestação Centralizada de Serviços no Ministério da Economia iniciou-se em 2004 com a reestruturação do Ministério da Economia pelo Decreto-lei 186/2003 de 20 de Agosto e teve como principais linhas orientadoras *optimizar e racionalizar os meios afectos ao Ministério*. Neste contexto as actividades de gestão interna tais como: gestão de biblioteca e arquivos, gestão de pessoal, apoio jurídico, gestão de recursos patrimoniais e financeiros, gestão orçamental, sistema de informação e comunicação auditoria e relações públicas passaram a ser asseguradas de forma centralizada. É neste âmbito que se enquadra a alteração realizada ao nível do modelo de gestão dos Centros de Documentação dos serviços centrais do Ministério, com a criação dum catálogo bibliográfico único comum aos diferentes organismos que designamos como Catálogo Colectivo do Ministério da Economia e da Inovação.

As vantagens financeiras da gestão centralizada dos recursos documentais eram evidentes não só ao nível das aquisições, evitando despesas duplicadas, mas também na gestão dos equipamentos tecnológicos com a aquisição dum único software de gestão integrada de bibliotecas que satisfaz as necessidades do grupo.

O Catálogo Colectivo, foi criado na sequência do desenvolvimento da Prestação de Centralizada de Serviços, procurando desta forma, optimizar os recursos documentais, existentes nos organismos da Administração Central do Ministério.

Este catálogo é gerido por um único sistema de gestão integrada de bibliotecas e é composto por cinco fundos documentais activos, dos seguintes organismos:

DGAE – Direcção Geral das Actividades Económica;

DGC – Direcção-Geral do Consumidor;

DGEG – Direcção-Geral de Energia e Geologia;

GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos;

SG – Secretaria-geral.

Foram migradas as bases de dados dos fundos documentais dos cinco organismos e integrados posteriormente outros acervos de organismos extintos num total de cerca de 150 000 registos

Os fundos documentais destes organismos são autónomos e estão localizados fisicamente junto dos diferentes serviços e como tal referenciados no catálogo na zona da cota. Exemplo:

Os colaboradores da Secretaria-geral, que trabalham em cada núcleo, contribuem, para o desenvolvimento do acervo do Catálogo Colectivo a partir do seu posto de trabalho nos vários departamentos do Ministério, estabelecendo desta forma uma rede de informação documental. Cada núcleo introduz a informação no sistema seguindo políticas comuns previamente estabelecidas em relação ao tratamento e à linguagem documental.

A disponibilização deste acervo documental na WEB é outra das mais-valias deste projecto porque permite aos cidadãos aceder a uma diversidade de informação na área económica, da indústria à energia e direitos dos consumidores, ao comércio e relações económicas internacionais até à actividade económica, em geral, através da consulta de um único catálogo.

No projecto estão envolvidas sete pessoas.

### Estrutura do Poster:

- Contextualização do catálogo bibliográfico colectivo na Prestação Centralizada de Serviços do Ministério da Economia e da Inovação
- Razões da criação do catálogo colectivo nos Centros de Documentação dos serviços que integram a Prestação Centralizada de Serviços;
- Caracterização do nosso catálogo Colectivo
- Breve avaliação deste projecto